

5

Os tipos de ofensas e as modalidades das desculpas

5.1

As modalidades das desculpas

O aparato teórico das análises propostas provém das categorias de Tavuchis (1991) contemplando as que se enquadram nos dados pesquisados, não havendo exemplos de desculpas interpessoais devido à natureza das situações que orientou a pesquisa, com o detalhe de que o ofensor às vezes não é o próprio agente. O foco da pesquisa da desculpa pública, mesmo que proferida por um indivíduo, trata-se de um sujeito-coletivo por exercer uma função representativa, dirigida a outro sujeito-coletivo, pois a ofensa foi praticada contra o conjunto de cidadãos. A divisão das modalidades se configura em três dimensões, conforme se verá a seguir.

5.1.1

Desculpas de coletivo para coletivo (*Many to Many*)

Trata-se dos pedidos públicos de desculpas entre nações ou de governos para comunidades religiosas e/ou étnicas. O indivíduo não tem voz. O participante ratificado é legítimo representante ou agente de uma instituição

5.1.2

Pedido de desculpas do ente coletivo para o indivíduo (*Many to one*)

Os atores principais são o indivíduo e o coletivo em relação assimétrica devido aos papéis na hierarquia social. O coletivo tem a vantagem da pluralidade, enquanto o indivíduo se encontra em desvantagem. As desculpas assumem uma característica formal e programada (TAVUCHIS, 91).

5.1.3

Pedido de desculpasdo indivíduo para o coletivo (One to many)

Pedidos públicos de desculpas do sujeito-singular a um sujeito coletivo. São situações em que são violados sistemas de crenças ou de valores da comunidade a que o indivíduo pertence.

5.2

Tipos de ofensas

Os dados pesquisados trouxeram grande diversidade de situações, mesmo que provenientes do enquadre institucional, conforme se constatará na análise dos dados, gerando em decorrência várias modalidades de desculpas públicas dos políticos. Entretanto foi analisado um dado em que o envolvido é o papa Bento XVI, não se tratando de autoridade política *stricto sensu*, mas justificado pela força do poder político da autoridade papal. Essa atribuição se comprova em visitas do papa a outros países, a quem é conferido honrarias só prestadas a chefes de estado.

A seguir, serão explicitados os tipos de ofensas que foram objetos da análise desta dissertação.

5.2.1

Entre nações

A principal motivação foi percebida como uma tentativa de as nações repararem ações de natureza variada de um país contra outro. A modalidade da desculpa é a de sujeito-coletivo para outro sujeito-coletivo (*Many to many*).

5.2.2

De nações contra comunidades

Dentro da mesma modalidade *Many to many*, mas a motivação deriva do fato de hoje as nações reconhecerem as injustiças cometidas contra comunidades específicas, como ocorreu no caso da Austrália em relação aos aborígenes,

5.2.3

Do Estado contra um indivíduo

De acordo com o modelo Sujeito-coletivo para Sujeito-singular (*Many to one*). São situações de caráter muito restrito, pois a relação Estado-indivíduo é uma interação incomum. Nesse cenário o Estado reconhece uma injustiça contra um indivíduo, como ocorreu no caso do pedido de desculpas do Ministro da Justiça, Tarso Genro ao líder dos seringueiros, Chico Mendes, ao ser anistiado pelo Estado.

5.2.4

Do indivíduo contra o coletivo (*One to Many*)

Pedidos de desculpas de indivíduo para o coletivo. Nessa modalidade de pedido de desculpas o sujeito-singular se encontra ante uma situação que demanda pedido de desculpas ao sujeito-coletivo ofendido: grupo, organização, categoria social ou simplesmente ao público por violação de um código de suas crenças coletivas. Em algumas situações, conforme se evidenciarão dos dados, mesmo que o pedido de desculpas tenha sido proferido por um agente público, a manifestação do pedido de desculpas revela um sistema de crenças pessoais que conduzem ao arrependimento pela falha cometida, assumindo sua responsabilidade como cidadão que sentiu seus valores éticos atingidos pelo seu ato.

Feitas essas considerações, no próximo capítulo se procederá à análise dos dados que compuseram o corpus para esta pesquisa.